



Reitor do Santuário de Fátima considera que “No Menino do Presépio, Deus identifica-Se com os pequenos, os deserdados, os pobres, os doentes e os que estão sós”



Reitor do Santuário de Fátima considera que “No Menino do Presépio, Deus identifica-Se com os pequenos, os deserdados, os pobres, os doentes e os que estão sós”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu esta noite à missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo na Basílica da Santíssima Trindade

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu esta noite a missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas.

Nesta “noite especial”, o sacerdote falou aos muitos peregrinos presentes na celebração da “alegria de nos sabermos amados por Deus, que vem iluminar-nos pela paz que o Deus-Menino nos vem trazer”.

“Esta noite é uma noite de alegria, porque hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, Senhor”, reiterou, explicando que é neste acontecimento que cada pessoa experimenta a “imensa ternura de Deus”, e é desta certeza de que “somos amados por Deus que

brota a alegria desta noite e deste tempo do Natal”.

No Evangelho de São Lucas e na contemplação dos presépios “transparece a imensa ternura e o amor desmedido de Deus para conosco, e por cada um de nós”.

“Esta noite é uma noite de luz, porque hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, que é a luz que vem iluminar-nos”, e também no Evangelho os pastores vêm esta mesma luz.

“Todos nós fazemos a experiência das trevas, não tanto físicas, da falta de luz que nos impede de ver, mas sobretudo existenciais, quando não vemos o sentido da nossa vida, quando não vemos saída para os nossos problemas, dificuldades e dúvidas”, e Jesus vem “como luz, capaz de nos iluminar, de nos mostrar os caminhos que devemos trilhar”.

O Natal é festa de luz, “porque no Menino do Presépio encontramos essa luz de Deus que nos reconcilia com os outros e conosco próprios, que nos conduz a Deus, que nos mostra o caminho da felicidade”.

O Pe. Carlos Cabecinhas considera ainda esta noite, um momento de paz pelo nascimento do Salvador, “Príncipe da Paz, que vem trazer uma paz sem fim como dom”, e que significa salvação.

Segundo a reflexão do reitor do Santuário, o Natal é “festa da paz, da harmonia”, mas esta paz “tem tanto de dom como de tarefa” e é missão de cada um.

“De nós depende construir a paz e difundi-la à nossa volta, e no Menino do Presépio, Deus identifica-Se com os pequenos, os deserdados, os pobres, os doentes ou os que estão sós”, alertou.

“Acolher a paz como dom e assumi-la como tarefa implica, da nossa parte, uma atenção concreta aos outros, a solidariedade, a partilha, o amor concreto, e uma ajuda desinteressada”, concluiu.

Este ano, a coleta da celebração irá para as Irmãzinhas dos Pobres de Campolide: uma instituição que se dedica ao apoio dos mais pobres.

Fundada em França no ano de 1839, por Santa Joana Jugan, a ordem das Irmãzinhas dos Pobres tem como missão ajudar “quem sofre por causa da idade, da pobreza, da solidão e outras dificuldades”, e está espalhada um pouco por todo o mundo.

Amanhã, dia 25 de dezembro, Solenidade do Natal do Senhor, a eucaristia é celebrada pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Neste dia, em todas as missas há osculação da imagem do Menino Jesus.

SOLENIIDADE DO NATAL DO SENHOR

Dia 25 de dezembro

Missas do dia (com osculação do Menino Jesus)

07h30 e 18h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

12h30, na Capelinha das Aparições

09h00, 11h00, 15h00 e 16h30, na Basílica da Santíssima Trindade

17h30 | Vésperas cantadas (Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima)

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-considera-que-no-menino-do-presepio-deus-identifica-se-com-os-pequenos-os-deserdados-os-pobres-os-doentes-e-os-que-estao-sos-2019-12-24